



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Em 2023 pretende-se continuar a investir na recuperação e conservação do património edificado e manter o projeto do orçamento participativo jovem, para incentivar a participação cívica dos mais novos.

Na proteção civil e luta contra incêndios, para além do apoio à associação humanitária dos bombeiros voluntários da Ribeira Grande, pretende-se investir numa rede municipal de proteção civil, com a aquisição de equipamentos de comunicação, para utilização em caso de catástrofe e cuja candidatura a fundos comunitários foi já aprovada.

OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

Com cerca de 1,09 milhões de euros, as rubricas do Ensino Não Superior pretendem ajudar a melhorar os níveis de abandono e absentismo escolar.

Para o efeito, pretende-se dar continuidade aos projetos extra-curriculares, como forma de melhor capacitar os alunos que frequentam o 1º ciclo.

A realização de um contrato-programa com a Cooperativa “A Ponte Norte”, para a dinamização e organização de alguns projetos de ensino será também uma realidade. Neste particular, está previsto a continuação de alguns projetos de ensino, como a rede municipal de ATLS (ateliers de tempos livres), expressão dramática e musical nas escolas do primeiro ciclo do concelho e o financiamento ao curso técnico-profissional em agro-pecuária.

Estão ainda previstos investimentos nas escolas dos Foros, na Conceição e em São Brás.

Saúde

Nesta área pretende-se dar início a um projeto de saúde mental, proposto pelos vereadores do Partido Socialista e que visa apoiar a população com consultas gratuitas de psicologia.

Ação Social

2023 será um ano desafiante, em particular no apoio social. Com a subida das taxas de juro e da inflação, prevê-se que o rendimento das famílias seja severamente afetado. Para





ajudar a combater os efeitos negativos da situação económica no dia-a-dia das famílias, o orçamento camarário será reforçado na área social.

As rubricas do FES (Fundo de Emergência Social) e da HD (Habitação Degradada) contarão, respetivamente com 50.000 euros e 150.000 euros.

A atribuição de bolsas de estudo, no montante de 125.000 euros e o programa ABEM (programa solidário da Associação Dignitude) que prevê a atribuição de medicamentos gratuitos, são projetos que se pretende manter em 2023.

Habitação

Nesta área está orçado 902.777 euros para fazer face a compromissos assumidos no passado, nomeadamente com a construção de moradias sociais.

Ordenamento do território

A conclusão da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) e das unidades de execução do Monte Verde e do Morro de Baixo, bem como a implementação de um programa de reabilitação do centro histórico e de regeneração urbana, são objetivos que se pretende para 2023.

Saneamento e Abastecimento de Água

Em 2023 pretende-se concluir a ligação das águas residuais da cidade até à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), bem como continuar a intervenção da Frente Mar, nomeadamente no troço da zona da Vila Nova, na Conceição.

As obras de saneamento básico na rua Direita de São Brás; na rua das Covas, na Ribeirinha; na rua da Boa Viagem e Alexandre José Moniz, nas Calhetas e ainda a substituição da rede de águas domésticas na rua de Santa Bárbara (freguesia de Santa Bárbara) estão previstas que se realizem em 2023.

Resíduos Sólidos

Para além do pagamento ao serviço de recolha urbano (715.755 euros) e o pagamento do depósito de resíduos (534.000 euros), pretende-se concluir a aquisição e montagem de eco-pontos subterrâneos, cujo concurso ficou deserto em 2022.





Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A limpeza e a proteção do meio ambiente são apreciados por todos e deve merecer uma atenção especial por parte das entidades competentes, atendendo que somos visitados, cada vez mais, por turistas.

Nesse sentido, a autarquia pretende continuar a investir nessa área, em que a rede municipal de trilhos, por ser cada vez mais utilizada, tem um valor definido de 130.000 euros.

A execução de obras, como a requalificação da zona da vigia das baleias, na Ribeirinha e o Miradouro do Atlântico, na Matriz, serão executadas em 2023.

Do mesmo modo, as casas mortuárias da Matriz e da Conceição; a requalificação da zona da antiga fábrica da chicória, nos Fenais da Ajuda; a construção de um parque canino, no Pico da Pedra; e a elaboração de um projeto de requalificação das margens da ribeira, na cidade são objetivos que se pretende realizar em 2023.

No âmbito das atividades do CRO (Centro de Recolha Oficial) – Casa dos Animais, é intenção criar campanhas de esterilização e de adoção.

Cultura

O plano de atividades do Teatro Ribeiragrandense, com um montante de 50.000 euros e a retoma do prémio literário Gaspar Frutuoso, são alguns dos projetos que se pretende realizar em 2023.

Desporto, Recreio e Lazer

O desporto, recreio e lazer tem assumido especial relevância, todos os anos, por esta autarquia. 2023 não será exceção.

Para além do apoio aos clubes do concelho, através do regulamento de apoio ao desporto, pretende-se continuar a apoiar diretamente a inscrição dos atletas federados, uma medida que tem merecido o apoio de todos os clubes e associação das diversas modalidades desportivas.

Ao nível de infraestruturas pretende-se iniciar a 2ª fase do campo de jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe; requalificar a zona envolvente do polidesportivo das Calhetas; iniciar o





projeto de um pavilhão desportivo em Santa Bárbara e requalificar o acesso à praia da Viola, na Lomba da Maia.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

São intenções da autarquia: continuar a apoiar as IPPS's; concluir as obras no edifício de apoio à comunidade da Lomba da Maia; e reabilitar a Ermida de Nossa Senhora dos Prazeres, no Pico da Pedra.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Atendendo às previsões de uma recessão económica em 2023, devido ao aumento generalizado das taxas de juro e das matérias primas, uma das soluções para atenuar os impactos negativos da recessão é dinamizar o mercado local com obras de construção civil.

Para o efeito, a autarquia prevê investir mais de 5 milhões de euros em obras para impulsionar a economia local.

O alargamento da estrada Maia / Lombinha, com 2.177.044 euros e a continuação da empreitada da Frente Mar da cidade, com 2.026.391 euros são as obras de maior valor previstas para 2023.

Ainda sobre a obra da Frente Mar, a autarquia prevê protocolar com o Governo Regional dos Açores um contrato ARAAL para que possam financiar uma parte da obra (consolidação da encosta).

Prevê-se ainda efetuar as obras de requalificação no largo Frei António Presépio, em Rabo de Peixe; a construção e reabilitação de zonas de estacionamento na Ribeirinha; Porto Formoso; Pico da Pedra; Santa Bárbara e Conceição; bem como a reabilitação da zona envolvente no cemitério da Ribeira Seca.

Na área do turismo pretende-se continuar a dinamizar a cidade e as suas 14 freguesias, através de eventos que possam alavancar a economia local.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

Consideramos que as juntas de freguesia são instituições importantes da democracia e determinantes para o desenvolvimento local, por isso, a autarquia tem mantido um diálogo profícuo e constante com as 14 juntas de freguesia do concelho para poder fazer face às





diversas solicitações, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus concidadãos.

Sabendo das diversas dificuldades com que os autarcas de freguesia são confrontados diariamente, onde a principal preocupação tem a ver com os recursos financeiros para fazerem face às diversas solicitações, o orçamento de 2023 prevê aumentar as transferências para as freguesias em mais 15% face ao valor do ano anterior.

Recorde-se que em 2022, o plano e orçamento da autarquia já tinha previsto um aumento em mais 50% face ao ano anterior, para as verbas destinadas para a manutenção de zonas verdes e espaços públicos e que se veio a revelar determinante face ao aumento dos custos dos materiais e à falta de pessoal nos programas de emprego.

Para além do aumento, em 2023 prevê-se um novo modelo de cooperação entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, tornando-se menos burocrático e contemplando a possibilidade de transferência de recursos humanos, ao abrigo de contratos interadministrativos.

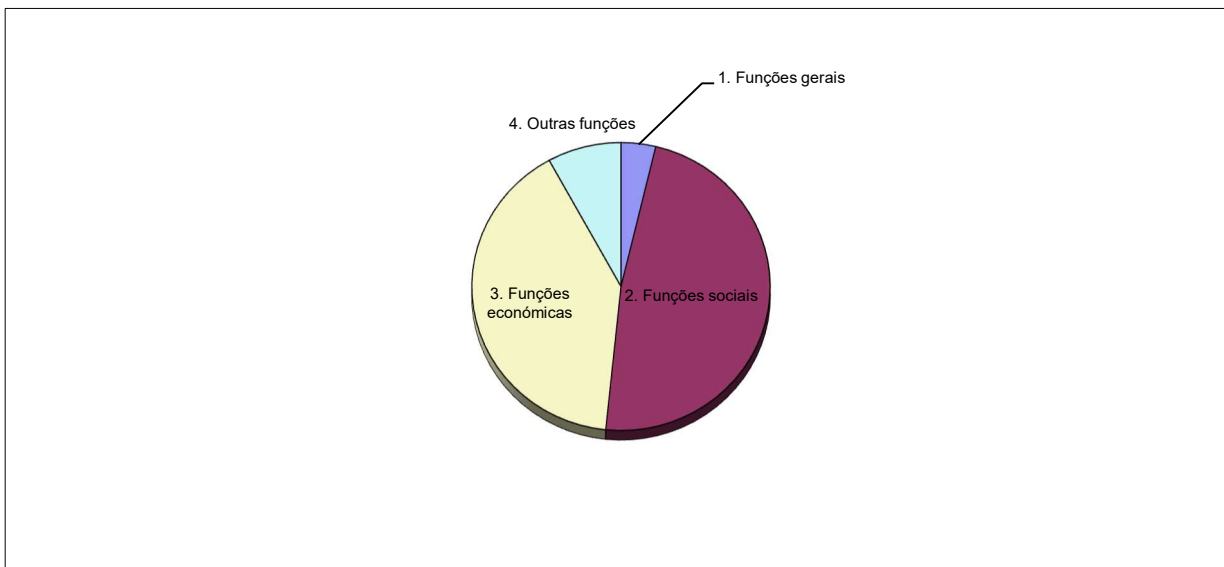




GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	484 230,00	3,75
1.1.1	Administração geral	259 340,00	53,56
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	224 890,00	46,44
2.	Funções sociais	6 177 594,00	47,88
2.1.1	Ensino não superior	1 008 323,00	16,32
2.2.0	Saúde	1,00	0,00
2.3.2	Ação social	331 677,00	5,37
2.4.1	Habituação	920 785,00	14,91
2.4.2	Ordenamento do território	149 671,00	2,42
2.4.3	Saneamento	1 156 019,00	18,71
2.4.4	Abastecimento de água	260 980,00	4,22
2.4.5	Resíduos sólidos	1 548 727,00	25,07
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	382 914,00	6,20
2.5.1	Cultura	58 003,00	0,94
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	323 464,00	5,24
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	37 030,00	0,60
3.	Funções económicas	5 207 502,00	40,36
3.2.0	Indústria e energia	1 002,00	0,02
3.3.1	Transportes rodoviários	5 041 090,00	96,80
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	0,04
3.4.2	Turismo	162 909,00	3,13
3.5.0	Outras funções económicas	501,00	0,01
4.	Outras funções	1 031 788,00	8,00
4.2.1	Transferências entre administrações	1 031 788,00	100,00
Total Geral		12 901 114,00	100,00





2 - ORÇAMENTO

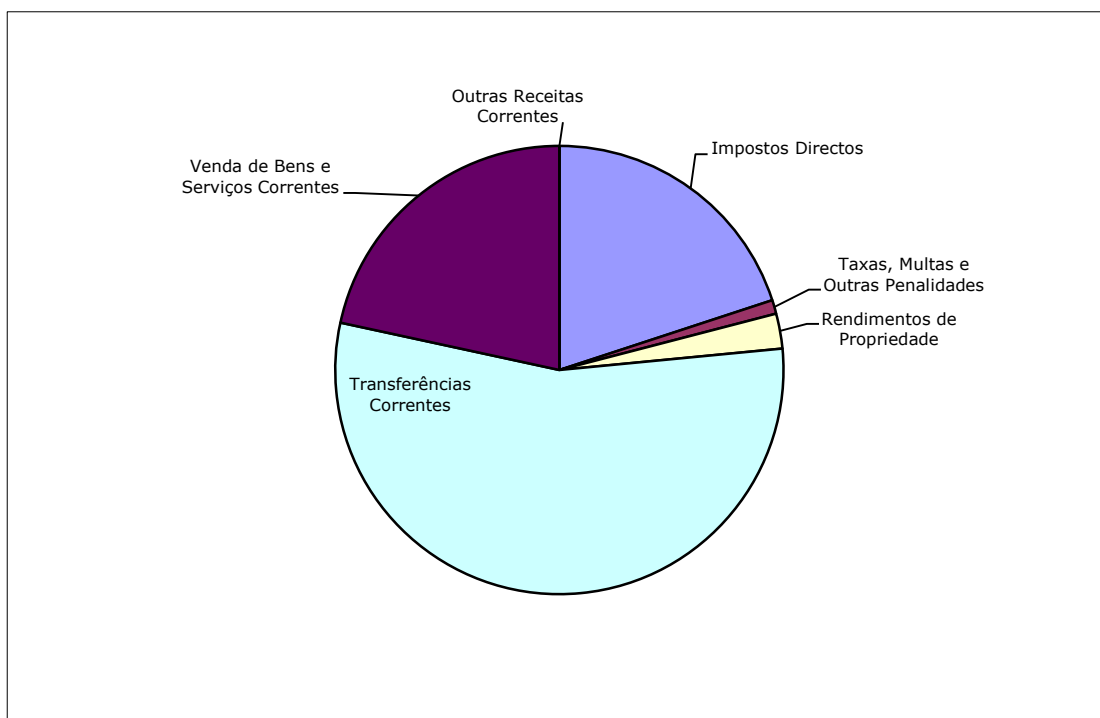
2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 - RECEITAS EFETIVAS

2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	4 258 877,00	19,960
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	214 895,00	1,007
5 Rendimentos de Propriedade	535 921,00	2,512
6 Transferências Correntes	11 717 942,00	54,917
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 609 610,00	21,603
8 Outras Receitas Correntes	216,00	0,001
Total das Receitas Correntes	21 337 461,00	100,000





Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 11 717 942 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4 609 610 euros, e dos **Impostos Directos** – 4 258 877 euros.

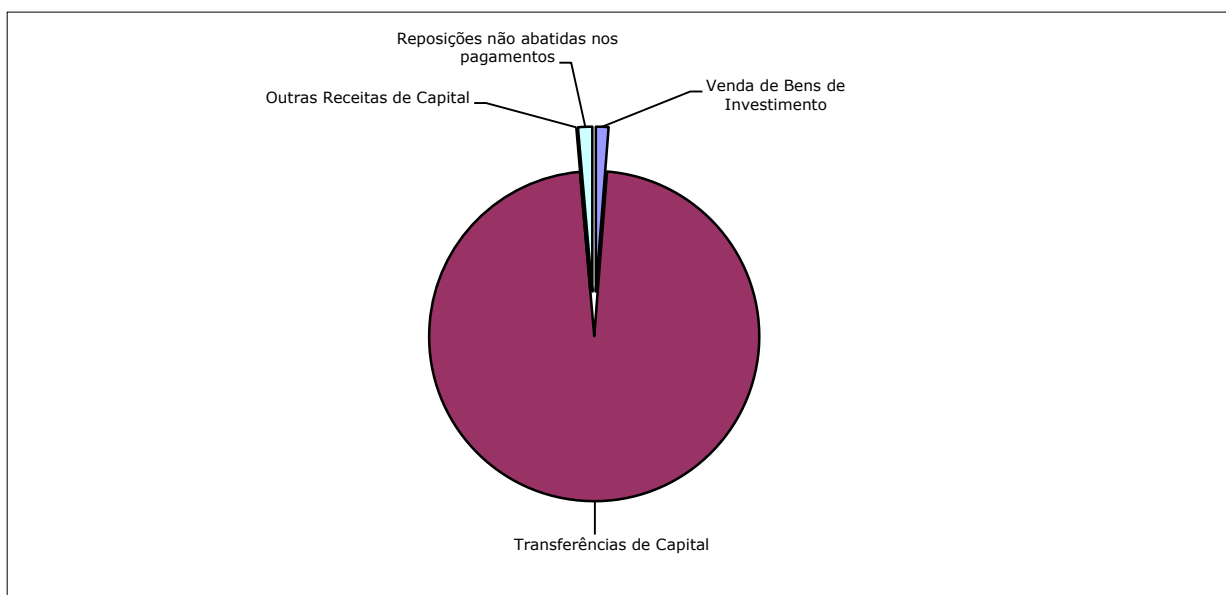
De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** foram calculadas tendo por base metade das cobranças efetuadas nos 24 meses anteriores a outubro de 2022, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

A importância relativa a **Transferências Correntes** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.



2.1.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	42 156,00	1,246
10 Transferências de Capital	3 294 937,00	97,378
13 Outras Receitas de Capital	2,00	0,000
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	46 557,00	1,376
Total das Receitas de Capital	3 383 652,00	100,000



Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a nível de receitas de capital, a maior comparticipação financeira deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

A importância relativa a **Transferências de Capital** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.





2.1.2 – RECEITAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
11 Ativos Financeiros	2,00	100,000
Total das Receitas não efetivas	2,00	100,000

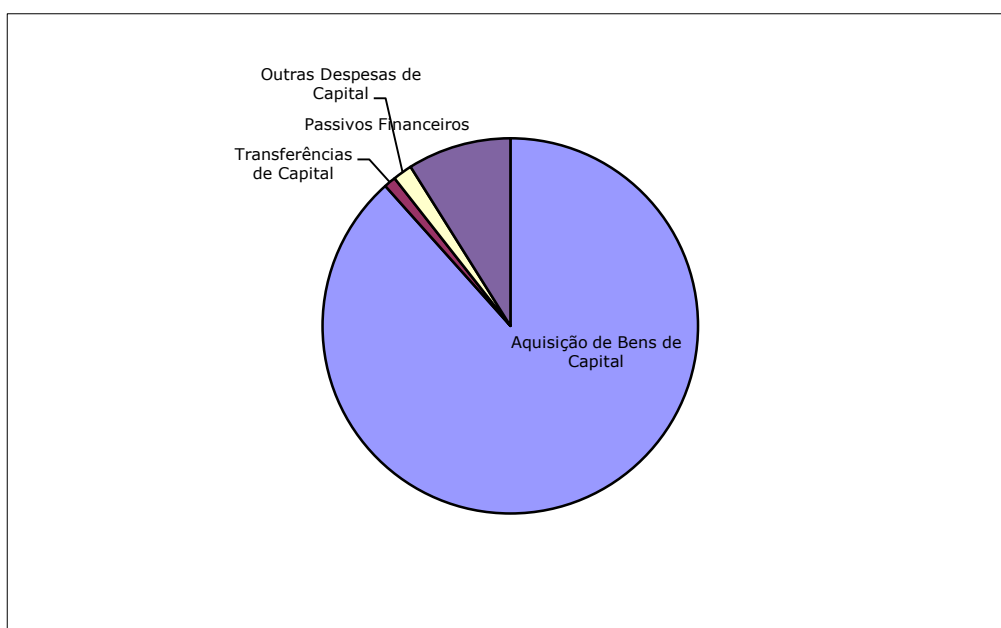




2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2023, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **24 721 115 euros**, destinando-se 15 177 154 **euros a despesas correntes**, 8 692 817 **euros a despesas de capital**, e 851 144 **euros a despesas não efetivas**.

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	15 177 154,00	61,393
Despesas de Capital	8 692 817,00	35,164
Despesas não efetivas	851 144,00	3,443
Total do Orçamento	24 721 115,00	100,000

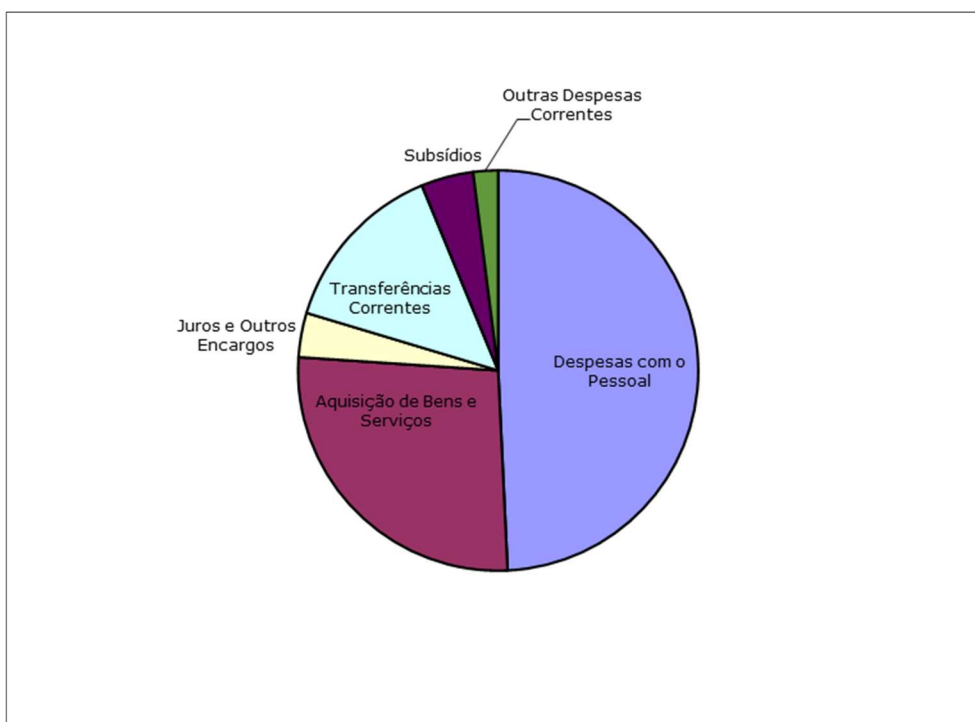




2.2.1 – DESPESAS EFETIVAS

2.2.1.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	7 474 806,00	49,250
2 Aquisição de Bens e Serviços	4 069 943,00	26,816
3 Juros e Outros Encargos	543 004,00	3,578
4 Transferências Correntes	2 144 622,00	14,131
5 Subsídios	640 000,00	4,217
6 Outras Despesas Correntes	304 779,00	2,008
Total das Despesas Correntes	15 177 154,00	100,000



Das **despesas correntes**, 49,250% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 26,816% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 3,578% a **Juros e Outros Encargos**, 14,131% a





Transferências Correntes, 4,217% a **Subsídios**, e 2,008% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 76,067% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.1.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	8 435 405,00	97,039
8 Transferências de Capital	98 412,00	1,132
11 Outras Despesas de Capital	159 000,00	1,829
Total das Despesas de Capital	8 692 817,00	100,000

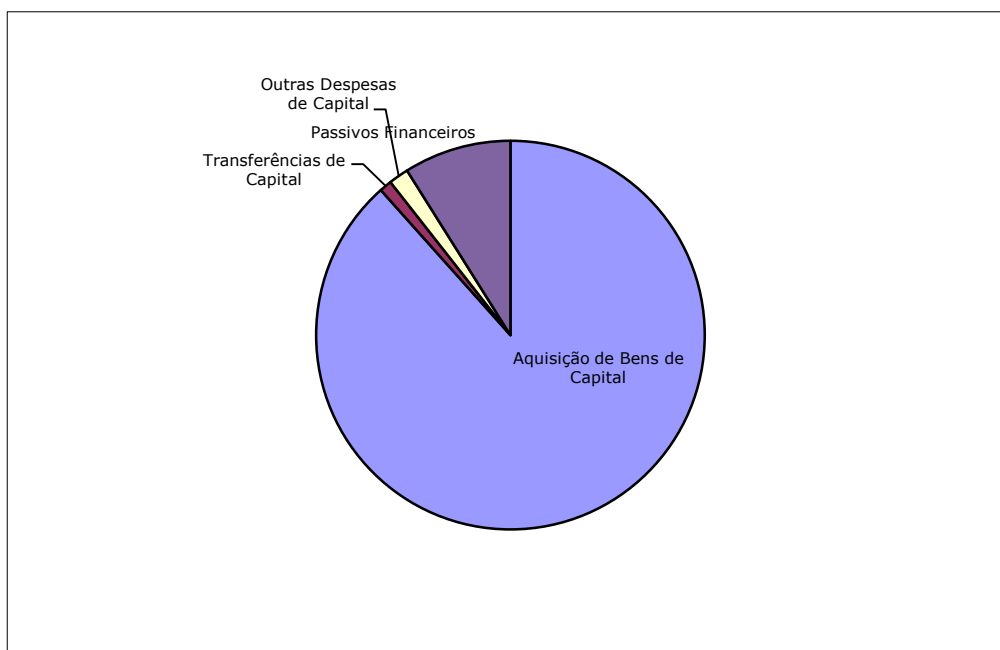
Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas**.

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

2.2.2 - DESPESAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
10 Passivos Financeiros	851 144,00	100,000
Total das Despesas não efetivas	851 144,00	100,000





2. 3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	21 337 461,00	86,313
Receitas de Capital	3 383 652,00	13,687
Receitas não efetivas	2,00	0,000
TOTAL DA RECEITA	24 721 115,00	100,000
Despesas Correntes	15 177 154,00	61,393
Despesas de Capital	8 692 817,00	35,164
Despesas não efetivas	851 144,00	3,443
TOTAL DA DESPESA	24 721 115,00	100,000

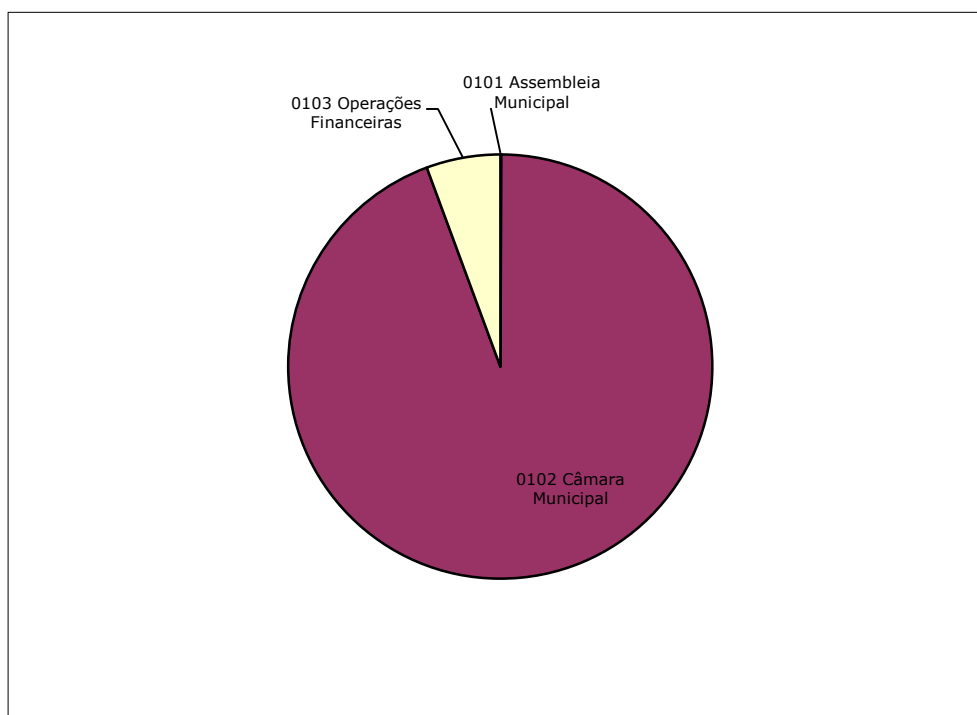


2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2023, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	16 352,00	0,066
0102 Câmara Municipal	23 310 615,00	94,294
0103 Operações Financeiras	1 394 148,00	5,640
Total	24 721 115,00	100,000



Ribeira Grande, 21 de outubro de 2022

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

